

Economista diz que verbas são mal gastas

Segundo Marcelo Neri, importante é aplicar bem os recursos e não criar novo imposto

Raquel Almeida

Da Agência O GLOBO

• O economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Marcelo Neri afirma que o problema do Brasil não é de volume de gastos sociais, mas da qualidade de distribuição desses gastos. Para ele, a criação de um imposto para erradicar a pobreza, como foi proposto pelo presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), pode recair em um antigo vício brasileiro: o da má utilização desses recursos.

Neri lembra que o país destina hoje cerca de 20% do Produto Interno Bruto para a área

social, mais do dobro da média latino-americana. No entanto, mais da metade desses recursos são gastos com o pagamento de aposentadorias.

— O Brasil não gasta pouco com a área social, só gasta mal. Na verdade, os gastos sociais espelham a desigualdade de renda brasileira — afirma.

O economista aposta em propostas de redistribuição de renda como as desenvolvidas pelo governo do Distrito Federal. Ele acha que essas são mais eficazes por estarem mais ligadas à educação:

— Todo mundo sabe que o melhor remédio para a pobreza é a educação. Melhor que dar o peixe é ensinar a pescar. ■